



Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

PC 31/05

13 outubro 2005
Original: inglês

P

Relatório do Grupo Diretor de Promoção sobre a reunião de 26 de setembro de 2005

1. O Grupo Diretor de Promoção, presidido pelo Diretor-Executivo, Sr. Néstor Osorio, reuniu-se em Salvador, Brasil, em 26 de setembro de 2005.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Grupo adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento de trabalho WP-SGP No. 10/05 Rev. 1.

Item 2: Atividades de promoção

Item 2.1: Atividades de promoção em 2004/05

3. O Diretor-Executivo disse que a versão em inglês do Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café fora disponibilizada em grande escala, e que a versão em espanhol seria distribuída no transcurso da presente reunião. Seria útil saber como os Membros estavam utilizando o Guia. Ele notou que se sugerira a conveniência de preparar uma versão mais simples do Guia. Finalmente, ele disse que o Guia fora apresentado em reuniões em diversos países, a última das quais o encontro da RAMACAFÉ, na Nicarágua, em setembro de 2005.

4. O Grupo notou a importância das atividades de promoção, notando, ainda, o trabalho de marketing promocional no Brasil, usando estratégias como o Selo de Pureza e atividades ligadas à qualidade para promover o consumo de café. O papel dos supermercados na promoção da expansão de vendas também era importante. Igualmente importante era demonstrar que os novos produtos do café eram capazes de gerar lucros, como exemplificado nas vendas de café gourmet. Solicitara-se que uma reunião fosse coordenada para apresentação do Guia a representantes de diferentes grupos do setor cafeeiro da América

Central, para possibilitar o uso das estratégias de promoção do consumo em âmbito regional. O Grupo notou que se poderia discutir esta solicitação durante as reuniões em curso, e que uma possibilidade seria realizar a reunião na altura da Sintercafé, na Costa Rica.

Item 2.2: Atividades de promoção em 2005/06

China

5. O Diretor-Executivo disse que, na reunião do Comitê de Promoção de maio de 2005, o Comitê notara que os Membros exportadores haviam decidido alocar até US\$15.000 para que ele elaborasse uma proposta para expansão do consumo na China. Ele subsequenteiramente contactara o Sr. Paul Hai Wang, que havia preparado proposta com o objetivo de renovar as atividades de promoção na China (documento de trabalho WP-SGP No. 12/05), a ser apreciada pelos Membros.

6. Na discussão deste item, os Membros deram ênfase à necessidade de adotar um enfoque de longo prazo para a promoção; de investir em atividades durante um período de 10 a 15 anos, em vez de um a dois anos; e de examinar as estratégias utilizadas pelo Japão e outros países asiáticos. O Grupo também notou que, na 2ª Conferência Mundial do Café, a Colômbia propusera uma contribuição para a promoção baseada na expectativa de outra contribuição de igual valor, a ser feita pela indústria do café.

7. Apesar de uma reserva acerca do baixo custo do projeto em relação ao que se pretendia, o Grupo aceitou que a proposta deveria ser implementada, notando que seria importante instruir o Sr. Paul Hai Wang com clareza sobre o resultado esperado – por exemplo, poderia ser útil considerar o setor do café torrado e moído, que tinha bom potencial.

Selo de Aprovação

8. O Diretor-Executivo disse que fora contactado por representantes da Associação Norueguesa do Café (NKI) para tratar das atividades do Centro Norueguês de Preparo de Café (KTS). Ele notou a relação de longa data existente com a NKI, que fora estabelecida em 1962 e recebera recursos para campanhas de promoção da OIC e do Comitê Mundial de Promoção do Café. Surgira a possibilidade de conferir às máquinas de preparo da bebida um Selo de Aprovação, que poderia receber o aval da OIC. Tratava-se de uma proposta interessante, em vista não só da reputação do Centro e de seus contatos com a indústria e a OIC, como também da importância do preparo como parte do enfoque da qualidade.

9. O Sr. Larsen, da NKI, fez a apresentação de uma proposta de cooperação com a Associação Norueguesa do Café na iniciativa do Selo de Aprovação (documento de trabalho

WP-SGP No. 11/05). A NKI sugerira a possibilidade de a OIC recomendar em seu site que equipamento aprovado de preparo seja usado pelo setor cafeeiro e nos lares e, também, de incluir-se um link ao portal do Centro Europeu de Preparo de Café (www.ecbc.info).

10. O Grupo tomou nota do documento de trabalho WP-SGP No. 11/05. Na discussão deste item, atenção foi solicitada para as possíveis implicações jurídicas – como, por exemplo, a possibilidade de a OIC ser responsabilizada se uma máquina fosse rejeitada ou causasse lesões, ou de ser processada por empresas que fabricam tais máquinas. Também poderia haver implicações quanto ao acesso de máquinas não-certificadas ao mercado europeu. A OIC deveria ponderar a questão do aval, que criaria um precedente para o aval de outras iniciativas no futuro. Deveria também certificar-se de que qualquer uso de seu logotipo seja em benefício dos Membros.

11. O Grupo notou que o Diretor-Executivo relataria ao Comitê de Promoção que os Membros se mostravam receptivos a esta proposta e haviam notado a importância do equipamento de preparo para a qualidade do café, mas que alguns aspectos da proposta exigiam análise mais aprofundada. O Diretor-Executivo continuaria a investigar a questão e a consultar os Membros, aos quais também se solicitava que analisassem a iniciativa em maior detalhe.

Salão Internacional da Agricultura, 2006, Paris

12. O Diretor-Executivo disse que, em maio de 2005, o Sr. Philippe Juglar, da firma Agro Business Consulting Development (ABCD), fizera uma apresentação sobre o Salão Internacional da Agricultura de 2006 (26 de fevereiro – 6 de março de 2006). Informações sobre o evento haviam sido distribuídas após a reunião, para que, nas reuniões de coordenação, os Membros exportadores pudessem considerar a possibilidade de participar e contribuir financeiramente para o evento. O Sr. Juglar posteriormente contatara diversos Membros exportadores, para lhes prestar informações técnicas, financeiras e promocionais sobre o evento.

13. As informações sobre o Salão e os possíveis custos recebidas da ABCD foram distribuídas na reunião e, posteriormente, no documento de trabalho WP-SGP No. 13/05. O Grupo notou que o Diretor-Executivo consultaria os Membros durante a semana, para verificar se havia suficiente interesse em participar do evento.

Outras novas propostas de projetos

14. O Grupo notou que nenhuma nova proposta de projeto fora recebida desde sua última reunião, em maio de 2005.

Item 3: O café e a saúde

15. O Presidente da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) disse que a JCSP ouvira apresentações sobre o Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde e sobre o Programa “Positively Coffee”. No caso deste último, o Instituto de Informação Científica sobre o Café (ISIC) fornecera capital inicial para um período de três anos, mas recursos adicionais seriam necessários para a continuação da pesquisa e do desenvolvimento de materiais para promover o café e a saúde. Ele recomendou que um pequeno grupo de trabalho fosse criado na OIC para examinar meios de conseguir recursos para o desenvolvimento deste e de outros programas, de fontes como, por exemplo, o Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB). No caso do Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde, a diretoria do ISIC fornecera recursos para, em parceria com associações nacionais, desenvolver o Programa na Europa. Seis países estavam participando, e os resultados obtidos até o momento eram muito animadores.

16. O Presidente do ISIC notou que fora apresentada uma proposta para conscientizar a respeito da presença de antioxidantes no café. Embora envolvesse 26 países, esta proposta precisava de ser examinada mais a fundo.

17. O Grupo notou que a proposta para conseguir apoio dos Membros exportadores para os programas do café e da saúde que figura no documento de trabalho WP-Promotion No. 6/05 fora apresentada ao Comitê de Promoção em maio de 2005. O documento de trabalho acima fora substituído pelo documento de trabalho WP-Promotion No. 6/05 Add. 1. O Grupo também notou que os Membros exportadores, considerando que o Programa “Positively Coffee” era uma iniciativa de grande valor, examinariam a proposta nas reuniões de coordenação da semana. No entanto, eles davam prioridade ao desenvolvimento de soluções para a crise, entre as quais a opção do consumo interno.

Item 4: Recursos para a promoção e reunião de compromisso

18. O Diretor-Executivo disse que, em junho de 2005, distribuía o documento ED-1955/05 aos Membros, solicitando-lhes que, até 15 de agosto de 2005, lhe encaminhassem seus pareceres e sugestões quanto a opções para conseguir recursos para a promoção, tendo em vista a importância das atividades de promoção na vigência do Convênio de 2001 e a necessidade da implementação do Plano de Ação para expandir o consumo de café. No documento citado, ele destacara que os atuais recursos do Fundo eram limitados (cerca de US\$270.000) e notara que entre as opções poderiam incluir-se o restabelecimento de contribuições de todos os Membros para um novo Fundo de Promoção; uma reunião de compromisso; financiamento ou apoio em espécie de empresas e associações do setor privado; e cooperação com instituições doadoras multilaterais. Como alternativa, recursos poderiam ser gerados para cada projeto, exclusivamente, e, neste caso, o projeto proporcionaria um certo nível de recursos para supervisão e avaliação. Os projetos então

poderiam ser apresentados a doadores ou instituições financeiras apropriadas. O documento também chamava atenção para a preocupação com a falta de recursos humanos na Organização para incentivar, coordenar e supervisionar as atividades de promoção.

19. O Diretor-Executivo relatou que só houvera uma resposta ao documento, procedente do Japão, que considerava que, com base no princípio do pagamento pelos beneficiários, só os países que realizassem promoção e dela se beneficiassem deveriam contribuir para o fundo de promoção do consumo. Seu país, portanto, se opunha ao restabelecimento de contribuições por todos os Membros, entre os quais os Membros consumidores. Além disto, o Japão considerava que seria prático e apropriado adotar o parágrafo 4 do documento, ou seja, a estratégia de projeto por projeto, com base no princípio acima. Seria também apropriado fazer melhor uso de instituições internacionais como o Fundo Comum para os Produtos Básicos.

20. O Diretor-Executivo recordou aos Membros que os recursos do Fundo Especial estabelecido pelos Membros exportadores se elevavam a cerca de US\$1 milhão, e que seria melhor utilizar esses recursos em atividades de promoção do que deixá-los no banco. Ele convidou os Membros exportadores a apreciar esta questão em suas reuniões de coordenação.

21. O Grupo tomou nota desta informação, notando, ainda, que o Presidente do ISIC discutiria com seus membros a possibilidade de contribuir para as atividades de promoção com vistas à possível meta de 150 milhões de sacas de consumo de café postulada na Conferência.

Item 5: Outros assuntos

Conferência da ASIC de 2006

22. O Grupo notou que a 26^a Conferência da ASIC se realizaria em Montpellier em setembro de 2006.

Item 6: Data da próxima reunião

23. O Grupo notou que sua próxima reunião se realizaria na sede da OIC em janeiro de 2006. A data e horário seriam confirmados após a reunião em curso.